Ibiá – 11 de janeiro de 2016– pág. 04

Tribuna

Beira do Rio como lata de lixo?

Gustavo Zanatta
Vereador- PP

Há tempos que inúmeras pessoas reclamam sobre a beira do Rio Caí e a quantidade de lixo que ficam deixados em calçadas, ruas, atiradas no rio e principalmente na escadaria da Câmara de Vereadores. Sinceramente, eu não consigo acreditar que em meio a tantos veículos de comunicação em massa, que diariamente explicam e exemplificam a importância aos bons tratos com o meio ambiente, ainda assim, passam sem importância alguma para determinados cidadãos.

Resolvi desabafar aqui pois é necessário um trabalho urgente, em conjunto, para que isso termine de vez.

Será que estas pessoas fazem isso em suas casas?

Semana passada fui até a beira do rio, num sábado pela manhã, e fiquei muito perplexo com o que vi. "Todos" os degraus da câmara de vereadores com inúmeras garrafas quebradas, as luzes de natal arrancadas e atiradas ao longo da escadaria, garrafas de bebidas alcoólicas por toda a parte. É uma VERGONHA! Estas pessoas deveriam se sentir envergonhadas, mas tenho certeza que nem sequer este sentimento de estar fazendo algo muito errado passe por seus pensamentos.

Numa segunda feira pela manhã, estava indo para uma reunião na câmara, ao chegar lá, a funcionária da limpeza recolheu 58 garrafas de vodka. Fora as quebradas e também o mau cheiro e a sujeira que ficam impregnados na escadaria e seu entorno.

Não dá mais. Chega. Resolvi desabafar aqui, pois é necessário um trabalho urgente, em conjunto, para que isso termine de vez.

Um dos locais de mais apreciação do nosso município, a beira do Caís serve de lazer, de passeio, de pescaria, roda de conversa para inúmeras pessoas no seu dia-a-dia e principalmente em finais de semana pela manhã cedo, quando muitas pessoas usufruem deste espaço para caminhar, este local esta lotado de sujeira.

A agressão ao meio ambiente é visível e parte do que se pode fazer está relacionado ao próprio ser humano, seja em pequena ou larga escala.

Já é hora de iniciativas se tornarem práticas. Devemos ter o comprometimento com ações, para que esta cena desagradável deixe de existir, e que, somente a beleza natural do nosso Rio Caí chame a nossa atenção pela sua beleza única e agradável.